RESUMO - ENSINO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE APLICADA À VIGILÂNCIA DE TRIATOMÍNEOS: EXPERIÊNCIA COM AGENTES DE ENDEMIAS

Juliana Fernanda Serra Pereira (julianapereira131@gmail.com)

Nataly Martins Dos Anjos (natalyangel81@gmail.com)

Jader De Oliveira (jader.oliveira@unesp.br)

Rita De Maria Seabra Nogueira (ritaseabra@professor.uema.br)

Andrea Pereira Da Costa (andrea.costa@professor.uema.br)

Fernanda Moura Freitas (fmoura151@gmail.com)

A doença de Chagas é uma infecção parasitária causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi, configurando-se como um importante problema de saúde pública em 21 países endêmicos, especialmente na América Latina. Trata-se de uma enfermidade multissistêmica, caracterizada por distintas fases clínicas, cuja prevenção depende, entre outros fatores, da ampliação do conhecimento da população acerca dos vetores, das formas de transmissão e das medidas preventivas. Nesse contexto, as ações de educação em saúde constituem estratégias fundamentais para o controle da doença, contribuindo para o fortalecimento das atividades de vigilância, prevenção e controle. Considerando

que o estado do Maranhão apresenta áreas com ocorrência de triatomíneos e registros de infecção por T. cruzi, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de capacitação de agentes de endemias no município de Pedro do Rosário, com enfoque na identificação de triatomíneos, em aspectos biológicos, na relevância epidemiológica e nas medidas de prevenção da doença de Chagas. A metodologia consistiu em uma ação educativa de caráter teórico-prático, realizada com agentes de endemias no referido município. Foram desenvolvidas palestras expositivas, utilização de material didático ilustrativo e treinamento voltado à identificação morfológica de triatomíneos, além de orientações sobre o manejo adequado dos insetos e os procedimentos de notificação. Adicionalmente, foi aplicado um questionário para avaliação do conhecimento sobre o vetor antes e após a intervenção. Participaram da capacitação 11 agentes de endemias. A avaliação da atividade foi conduzida por meio da observação do desempenho e do nível de participação dos profissionais nas atividades propostas. A média de acertos do questionário antes e pós palestra, e treinamento indicaram aumento no conhecimento dos agentes, elevando a média 7,73 para 9,0; especialmente quanto ao reconhecimento das principais espécies de triatomíneos e à diferenciação entre espécies vetoras e não vetoras. Observou-se elevada participação dos agentes ao longo das atividades, com maior interação e engajamento nas práticas desenvolvidas. A capacitação favoreceu a compreensão dos aspectos relacionados ao vetor, às formas de transmissão e às medidas de prevenção, além de promover um processo de aprendizagem ativa, pautado na troca de saberes e na valorização da prática profissional. Destaca-se, ainda, a abordagem integrada da relação entre saúde, meio ambiente, seres humanos e animais, bem como o estímulo ao interesse e à autonomia dos profissionais em suas áreas de atuação, fortalecendo, assim, as ações de vigilância entomológica.

Palavras-chave: doença de chagas; ensino; vigilância entomológica.